PARTICIPAÇÃO NO 15º CAMPEONATO MUNDIAL DE WUSHU

A equipe brasileira retornou da China com mais uma memorável participação em mundial. O 15º Campeonato Mundial de Wushu foi realizado de 19 a 23 de outubro na cidade chinesa de Xangai. O Brasil participou com uma equipe completa, composta por um seleto grupo de 16 atletas provenientes de 6 estados brasileiros.

No taolu, o que se observou de maneira geral foi um aumento do número de países e atletas se apresentando em nível superior. As competições de taolu apresentam uma característica peculiar na qual cada atleta enfrenta todos os seus adversários na chave de maneira direta, ou seja, em chaves que chegam a ter noventa atletas não há como contar com a sorte, mesmo que alguns adversários cometam erros, ainda há muitos outros que afirmam sua condição técnica em competição. Sob comando do treinador João Ferreira a equipe se preparou bem nos dias que antecederam a competição e cada atleta esteve muito próximo de seu melhor desempenho possível. Em uma equipe com atletas experientes e jovens, todos fizeram boas apresentações , sendo a maior nota obtida pelo atleta Gabriel Nakamura, 9.480 na categoria Nanquan.

No sanda, este foi um dos mundiais mais competitivos dos últimos tempos, com grande adesão algumas categorias chegaram a ter mais de trinta atletas competindo. Mesmo com o fator sorteio, em um nível de competição tão alto as probabilidades de enfrentar um adversário forte logo no início são altas, e o caminho para a medalha inevitavelmente árduo. Sob supervisão do treinador Antonio Silva e do auxiliar técnico Aglênio Alves a equipe treinou forte, e mesmo com alguns atletas em seu primeiro mundial, todos conseguiram desempenhar ante os desafios que encontraram. Ao todo a equipe somou seis vitórias e conquistou duas medalhas. Destaque para Raine Martins e Edinea Camargo, com duas vitórias cada, respectivamente medalhas de prata e bronze em suas categorias.

Nesta competição o Brasil participou com alguns atletas experientes, mas sem dúvidas a maior marca foi a renovação, com metade do time em sua primeira participação em mundial. Mesmo com tantos atletas debutando o Brasil conseguiu a manutenção de seu status. No taolu todos se posicionaram na metade superior da classificação e a melhor pontuação foi obtida por um dos novatos. No sanda, foram seis vitórias, três obtidas por atletas em seu primeiro mundial, e o melhor resultado também foi obtido por uma atleta em sua primeira participação. A intensidade de competição em um mundial é muito alta, muito além das competições continentais, e era esperado que um time tão renovado obtivesse resultados inferiores à edição anterior. O Brasil ficou em 18º no quadro de medalhas, melhor país do continente americano. A obtenção deste resultado por um time recheado de novos talentos traz excelentes perspectivas futuras para o wushu do Brasil.

Equipe Brasileira no 15º Campeonato Mundial de Wushu.

Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados

ATLETAS DE TAOLU

Brandon Porfírio: 43º em Changquan, 26º em Daoshu e 21º em Gunshu. Participando da competição mundial pela 3ª vez mostrou um crescimento de desempenho, pequenos deslizes impediram a obtenção de um melhor resultado.

Brenda Porfírio: 16ª em Jianshu e 13ª em Qiangshu. Em sua 1ª participação em mundial a jovem atleta de apenas 14 anos se apresentou muito bem, solidez e amadurecimento nesta edição e a perspectiva concreta para o futuro do taolu brasileiro.

Brenda Profírio, Qiangshu.

Éverson da Silva: 26º em Changquan e 22º em Daoshu. Em seu 1º mundial se apresentou com consistência de acordo com as características que o qualificaram para a competição.

Gabriel Nakamura: 16º em Nanquan, 18º em Nandao e 31º em Nangun. Em seu primeiro mundial deixou uma ótima impressão, combinando força e segurança se apresentou com primazia e obteve a melhor nota dentre os atletas brasileiros.

Gabriel Nakamura, Nanquan, 9.480.

Marcelo Yamada: 22º em Nanquan, 17º em Nandao e 19º em Nangun. Em seu 7º mundial teve sua preparação atrapalhada por uma série de lesões, apesar dos contratempos se apresentou com a qualidade habitual e obteve bons resultados.

Márcio Coutinho: 46º em Changquan e 11º em Jianshu. Em seu 3º mundial mostrou evolução e obteve a melhor colocação dentre os membros da equipe, apresentação esta que marca também sua melhor apresentação em mundiais.

Marcio Coutinho, Jianshu.

Michele Santos: 22ª em Changquan e 15ª em Jianshu. Em seu 2º mundial foi bem e se mostrou mais competitiva que na edição anterior, melhora técnica e consequentemente melhores resultados.

Rafael dos Santos: 32º em Nanquan, 25º em Nandao e 24º em Nangun. Após a experiência no mundial universitário evoluiu e conquistou sua vaga, na competição foi bem, melhorando progressivamente a cada rotina que competiu.

Michele Santos, Jianshu.

Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados

ATLETAS DE SANDA

Beatriz Silva: 5º lugar, 1 vitória (Nepal / Tunísia). Atleta estreante em mundiais e mais jovem da euipe de sanda, mesmo com pouco tempo atuando na categoria adulto mostrou segurança, fez uma primeira luta segura e na segunda foi superada por pontos. Uma ótima experiência para a promissora atleta.

Daniel Dionisio: 5º lugar, 1 vitória (Armênia / Líbano). Em seu 5º e último mundial estreou contra um atleta difícil e em uma luta muito disputada conseguiu avançar para as quartas de final, na segunda luta foi superado pelo atleta libanês por pontos.

João Oliveira: 17º lugar (Índia). Atleta experiente participando de seu 4º mundial, enfrentou na primeira luta o atleta indiano, fez uma luta bem disputada, conseguiu pontuar bem, mas acabou superado pelo adversário.

John Lyon: 5º lugar (Bielorrússia). Em sua estréia em mundiais enfrentou logo em seu primeiro combate o campeão da categoria na edição anterior, conseguiu encaixar alguns bons golpes, mas ao longo do combate bielorrusso fez prevalecer a sua experiência e venceu por pontos.

Jhonathan Prado: 17º lugar (Irã). Também estreando em mundiais pegou logo no primeiro combate o multicampeão iraniano, o forte adversário se impôs desde o início e avançou para vencer mais uma vez a categoria.

Lucas Pereira: 9º lugar (Rússia). Em seu 3º mundial também teve jornada difícil, logo em seu primeiro combate enfrentou o atleta russo que venceu a edição anterior e apesar da evolução apresentada foi superado por pontos.

Edinea Camargo, medalha de bronze.

Raine Martins, medalha de prata.

Edinea Camargo: 3º lugar, 2 vitórias (Coréia e Camboja / Índia). Retornando para seu 5º mundial após ser medalhista de bronze na edição anterior, logo de cara pegou uma atleta asiática cujo o estilo de luta causou dificuldades no passado, mais madura venceu com ampla vantagem sobre a coreana, na segunda luta também foi bem e superou a atleta do Camboja, nas semifinais foi superada pela atleta indiana. Mais uma medalha de bronze conquistada e classificação para Copa do Mundo de Sanda assegurada.

Raine Martins: 2º lugar, 2 vitórias (Nepal e Suíça / Irã). Atleta estreante em mundiais, apesar do sorteio que a colocou para fazer uma luta a mais que as concorrentes não se intimidou, venceu as atletas do Nepal e Suiça, ambas com solidez sem deixar margens para dúvidas, na final foi superada pela atleta iraniana campeã da categoria nas últimas edições. Medalha de prata conquistada logo em seu primeiro mundial e classificação para Copa do Mundo de Sanda garantida.

Copyright© CBKW. Todos os direitos reservados